



PMI™ do Standard Bank Moçambique

As condições das empresas sofreram uma diminuição acentuada em janeiro

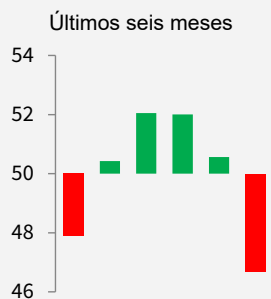
Principais conclusões

Forte queda em termos de produção e novas encomendas

Os custos dos meios de produção e os preços de produção sofreram uma diminuição

O emprego continuou a crescer e as empresas continuam otimistas em relação à atividade futura

Moçambique PMI



O início de 2022 demonstrou uma nova deterioração da economia moçambicana. Os últimos dados do PMI™ indicam diminuições acentuadas na produção e em novas encomendas. O novo declínio levou a que as empresas reduzissem a aquisição de meios de produção, o que contribuiu para a primeira diminuição dos custos e encargos desde novembro de 2020.

No entanto, as perspetivas para a atividade futura permanecem positivas, sendo que dois terços das empresas continuam a indicar previsões otimistas em termos de crescimento e que irão dar origem a um novo aumento dos níveis de pessoal.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). Valores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas no mês anterior, ao passo que valores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

Pela primeira vez em cinco meses, o indicador PMI ficou abaixo do valor neutro de 50,0 em janeiro. Cifrando-se nos 46,7, uma queda em comparação com o valor de 50,6 de dezembro, o índice indicou uma quebra acentuada das condições de operação gerais, sendo a maior registada desde setembro de 2020.

As empresas moçambicanas sofreram novamente quebras em termos de produção e de novas encomendas em janeiro, sendo as maiores taxas de contração registadas desde setembro de 2020 e junho de 2020 respetivamente. Os níveis mais baixos de novos negócios foram frequentemente associados pelos membros do painel à descida da procura por parte dos clientes devido à nova vaga de

casos relacionados com a variante Omicron da COVID-19.

O declínio de vendas deu origem ao segundo mês consecutivo de redução da atividade de aquisição. Os níveis de stock também sofreram uma redução, sendo que a taxa de esgotamento foi a mais rápida dos últimos 17 meses.

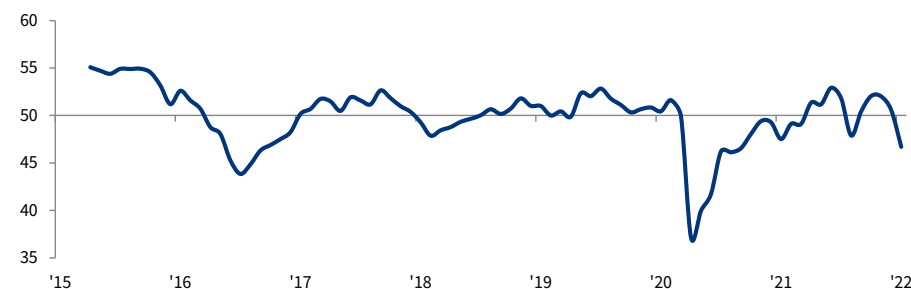
Numa nota mais positiva, a descida das aquisições permitiu aos fornecedores efetuar entregas mais rápidas durante o mês de janeiro, embora existam relatos de escassez de matérias-primas. Os fornecedores diminuíram igualmente os seus preços, o que deu origem a uma pequena quebra dos custos gerais dos meios de produção, a primeira registada desde novembro de 2020. Por sua vez, as empresas baixaram os seus encargos com a produção pela primeira vez durante o mesmo período.

Apesar de nova deterioração das condições das empresas, de uma forma global, as empresas moçambicanas permaneceram otimistas em relação à atividade dos próximos 12 meses, sendo que pouco menos de dois terços dos inquiridos preveem uma situação de crescimento. As empresas mantêm a esperança no fim da pandemia e que os planos de expansão possam ser postos em prática.

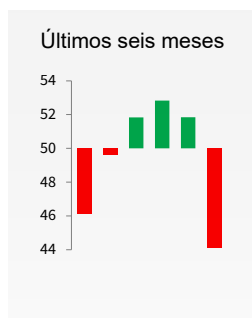
Como resultado, os números relativos ao emprego continuaram a aumentar no último período do inquérito, sendo que a taxa de criação de emprego acelerou para o nível mais alto dos últimos três meses, embora permanecendo apenas ligeira. O nível mais elevado de pessoal e o menor número de vendas fez com que as empresas conseguissem reduzir as suas encomendas em atraso de forma sólida.

PMI

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



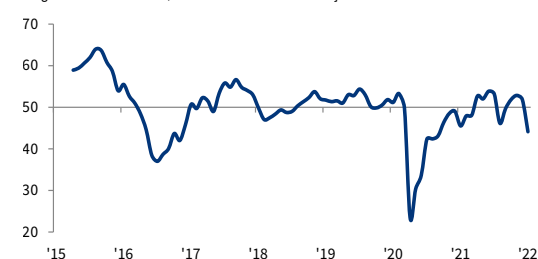
Índice de produção



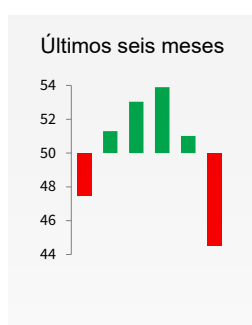
Os dados de janeiro indicam uma nova quebra da atividade no setor privado em Moçambique, tal como demonstra o índice de produção corrigido de sazonalidade com um valor inferior ao valor neutro de 50,0. O declínio da atividade foi o mais acentuado desde setembro de 2020, uma vez que todos os setores, com exceção da construção, registaram uma quebra global. Nos casos em que se registou uma quebra da produção, os membros do painel atribuíram a mesma à redução da procura por parte dos clientes.

Índice de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de novas encomendas



As empresas moçambicanas assinalaram uma forte quebra do volume de novas encomendas no início de 2022, terminando assim uma sequência de crescimento que perdurava há quatro meses. De uma forma geral, os membros do painel atribuíram esta situação ao menor poder de compra dos clientes e também à escassez de stock em alguns casos. O declínio global de novas encomendas foi o mais acentuado desde junho de 2020, que corresponde ao período da primeira vaga da pandemia de COVID-19.

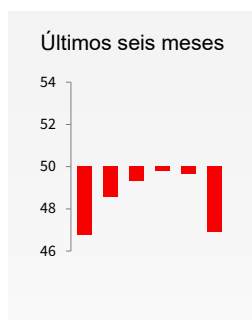
De forma consistente com os dados de produção, o setor da construção foi a única categoria abrangente a registar um aumento de novos negócios em janeiro.

Índice de novas encomendas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



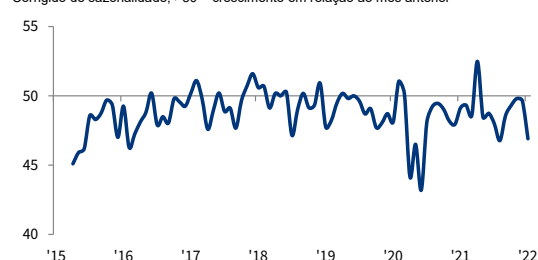
Índice de encomendas em atraso



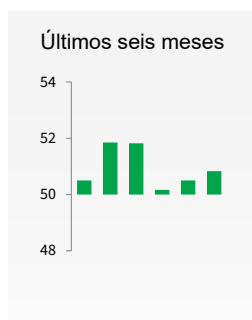
Os níveis mais baixos de procura aliviaram as limitações de capacidade das empresas moçambicanas durante o mês de janeiro, comprovado pelo declínio sólido e rápido do trabalho pendente. O respetivo índice corrigido de sazonalidade caiu para o valor mais baixo desde agosto do último ano. Embora muitas empresas tenham conseguido reduzir as suas encomendas em atraso, alguns membros do painel indicaram que a falta de pagamento dos clientes atrasou a conclusão das encomendas.

Índice de encomendas em atraso

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



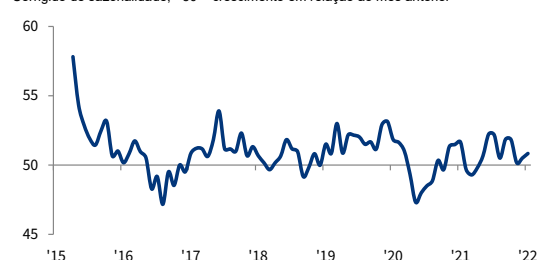
Índice de pessoas empregadas



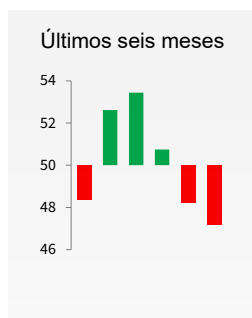
O emprego na economia do setor privado aumentou pelo nono mês consecutivo em janeiro, sendo que a taxa de criação de emprego foi a mais alta desde outubro do último ano (embora permanecendo ligeira). As evidências pontuais sugerem que a última quebra de vendas não reduziu as intenções de contratação das empresas, permanecendo consistentes com as altas expectativas em termos de produção futura.

Índice de pessoas empregadas

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



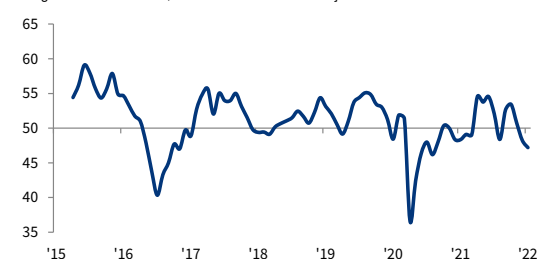
Índice de quantidade de aquisições



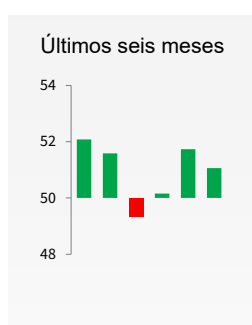
As empresas em Moçambique reduziram novamente a aquisição de meios de produção em janeiro, assinalando assim a primeira diminuição consecutiva dos níveis de aquisição desde o início de 2021. Para além disso, e devido à rápida diminuição da procura por parte dos clientes, a contração na atividade de aquisição foi a mais sólida registada em quase um ano e meio.

Índice de quantidade de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Índice de prazos de entrega dos fornecedores



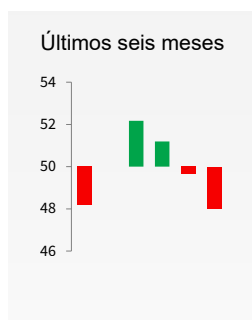
O desempenho dos fornecedores melhorou pelo terceiro mês consecutivo em janeiro, embora a melhoria tenha sido mais ligeira do que a observada em dezembro, sendo agora apenas marginal. Os membros do painel indicaram que a quebra na procura de fornecedores contribuiu positivamente para os prazos de entrega no geral, embora tal seja parcialmente contrabalançado pela escassez de matérias-primas.

Índice de prazos de entrega dos fornecedores

Corrigido de sazonalidade, >50 = prazos mais curtos em relação ao mês anterior



Índice de stock de aquisições



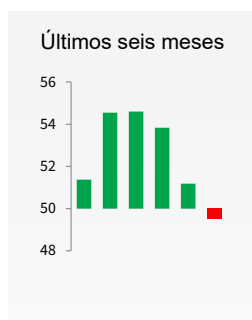
A nova quebra da aquisição de meios de produção traduziu-se numa redução ligeira dos níveis de stock das empresas moçambicanas no início de 2022. No entanto, tal assinalou a velocidade mais rápida a que os níveis de stock esgotaram desde agosto de 2020. O declínio dos níveis de stock também se fez sentir em todos os setores analisados.

Índice de stock de aquisições

Corrigido de sazonalidade, >50 = crescimento em relação ao mês anterior



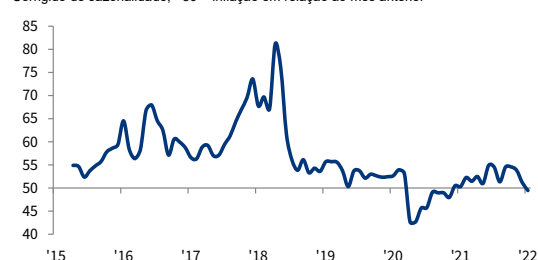
Índice do preço global dos meios de produção



Em janeiro, registou-se nova descida dos custos gerais dos meios de produção no setor privado moçambicano, pondo fim a uma tendência de inflação que durava há 13 meses. Esta situação foi geralmente associada à redução dos preços dos fornecedores que, por sua vez, ocorreu como resposta à menor procura de meios de produção. No entanto, a taxa de descida dos custos dos meios de produção foi apenas ligeira e, de uma forma geral, associada ao setor industrial.

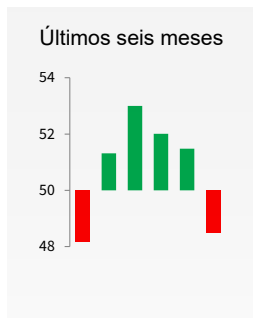
Índice do preço global dos meios de produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior





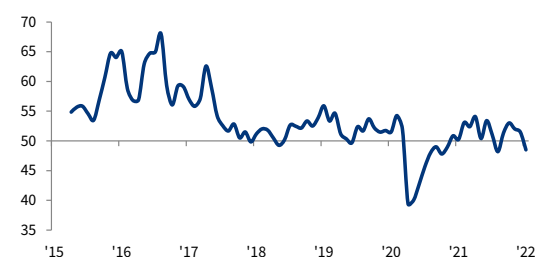
Índice dos preços de aquisição



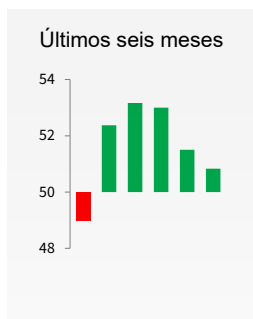
Em janeiro, os preços de aquisição para as empresas moçambicanas diminuíram pela primeira vez nos últimos cinco meses. Nos casos em que se verificou uma descida, as empresas atribuíram a situação a uma menor procura de meios de produção devido à recente quebra de novas encomendas. No entanto, é de salientar que a quebra dos preços de aquisição foi apenas ligeira.

Índice dos preços de aquisição

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice de custos com pessoal



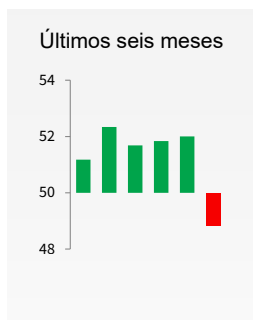
Em janeiro, a taxa de inflação salarial nas empresas do setor privado diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, sendo que o índice de custos com pessoal corrigido de sazonalidade baixou para o valor mais baixo dos últimos cinco meses, estando apenas ligeiramente acima do limiar de 50,0. Embora algumas empresas tenham indicado aumentos salariais nas novas contratações, a quebra dos níveis de produção teve influência no crescimento salarial global.

Índice de custos com pessoal

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



Índice dos preços na produção



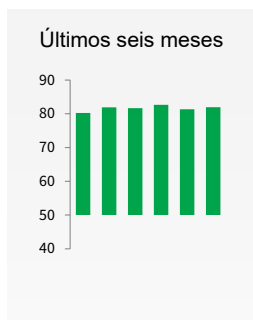
As empresas moçambicanas transferiram a ligeira redução dos custos para os seus clientes em janeiro, enquanto que os últimos dados indicam nova quebra dos preços de venda. A descida dos preços foi a primeira registada desde novembro de 2020 e a mais rápida do último ano e meio. Os membros do painel indicaram que os esforços de fortalecimento das vendas também estiveram por detrás dos descontos.

Índice dos preços na produção

Corrigido de sazonalidade, >50 = inflação em relação ao mês anterior



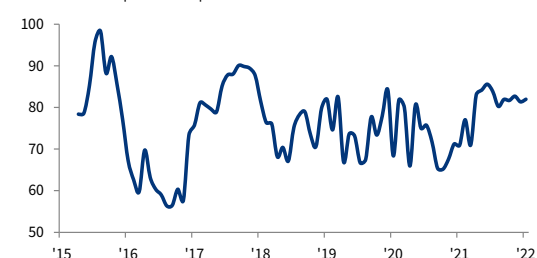
Índice de atividade da empresa no futuro



A confiança das empresas moçambicanas permaneceu elevada no início de 2022, uma vez que quase dois terços dos inquiridos preveem um aumento da atividade nos próximos 12 meses. O sentimento positivo é frequentemente influenciado pela esperança da melhoria das condições do mercado e do fim da pandemia, sendo que algumas empresas indicam planos e esforços de expansão de forma a conseguirem novos negócios.

Índice de atividade da empresa no futuro

>50 = crescimento previsto nos próximos 12 meses





Metodologia

O PMI™ do Standard Bank Moçambique é compilado pela IHS Markit a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Os dados foram recolhidos em 12 - 26 janeiro de 2022.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@ihsmarkit.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI™) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

ihsmarkit.com/products/pmi.html

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual sobre os dados fornecidos neste documento pertencem ou foram licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos. A IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação relacionada com o conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. A IHS Markit não poderá ser responsabilizada, em qualquer circunstância, por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais que possam decorrer do uso destes dados. Purchasing Managers' Index™ e PMI™ são marcas registradas ou licenciadas à Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados.

Sobre o Standard Bank

Estabelecido em Moçambique desde 1894, o Standard Bank tem participado ativamente no desenvolvimento do país através do financiamento da economia nacional e da disponibilização à comunidade empresarial nacional dos seus vastos conhecimentos nas áreas da energia, infraestruturas e recursos minerais, tendo ainda vindo a atrair investimento externo.

Ao longo dos últimos cinco anos, o Standard Bank tem apostado num forte investimento em linhas de crédito para projetos de infraestruturas para o transporte de carvão, armazenamento de combustíveis líquidos, expansão e construção de aeroportos e estradas, e projetos no âmbito das telecomunicações e recursos minerais.

O Standard Bank é um banco estável e com registo de lucros elevados, com agências em todas as províncias do país e uma vasta gama de produtos e serviços direcionados para pequenas, médias e grandes empresas e indivíduos. Parte dos seus lucros reverte para as comunidades em que o banco se insere, através da implementação de projetos sociais nas áreas da saúde, educação e desporto.

Enquanto membro do Grupo Standard Bank, o maior banco africano em termos de área geográfica, resultados e ativos, e estando presente em 20 países no continente africano, bem como 6 centros financeiros globais, o Standard Bank Moçambique tem os recursos financeiros e humanos necessários para servir e conectar clientes em todo o mundo.

www.standardbank.co.mz

Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é uma líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa disponibiliza informações, análises e soluções de próxima geração a clientes empresariais, financeiros e governamentais, melhorando a sua eficiência operacional e partilhando conhecimentos profundos que procuram estimular decisões bem informadas e tomadas com confiança. A IHS Markit conta com mais de 50 000 empresas e clientes governamentais, incluindo 80 por cento das empresas da Fortune Global 500 e das principais instituições financeiras mundiais. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou dos seus afiliados. Os restantes nomes de empresas e produtos podem ser marcas dos respetivos proprietários © 2022 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.